

“O Preenchimento Correto da Caderneta da Criança É Essencial para o Cuidado Pediátrico Competente.”

Resumo

Introdução: A caderneta brasileira de saúde da criança e adolescente facilita o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e o diagnóstico precoce de seus desvios. Não preenchê-la torna essa iniciativa infrutífera, além de desperdiçar dinheiro público. O objetivo dessa pesquisa foi incentivar o engajamento de alunos do 4º ano de graduação de Medicina para o correto preenchimento desse instrumento de vigilância em saúde através da observação dos dados não existentes nas cadernetas das crianças abaixo de quatro anos de idade, internadas no Hospital Municipal Jesus. **Método:** Foram incluídos na pesquisa todos os pacientes com idade igual ou inferior a quatro anos que estavam internados no dia da realização da pesquisa, no Hospital Municipal Jesus e excluídos aqueles que não tinham suas cadernetas disponíveis assim como os pacientes internados no centro de terapia intensiva (CTI). Os responsáveis assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. A análise constituiu em cálculo de porcentagens de dados não registrados em relação a amostra total.

Resultados: Encontravam-se internados 57 pacientes. Desses, 32 (57,8%) preenchiam critérios de inclusão. Foram excluídos cinco por não estarem com as cadernetas disponíveis e dois por estarem no CTI (12,2%). Nasceram no município do Rio de Janeiro 68%, em municípios da baixada fluminense 28% e em outros estados 4%. Dos registros na maternidade, não constavam peso (P) - 8%, comprimento (C) - 8%, perímetro cefálico (PC) - 12%, sorologias maternas (88%), sexo (16%), peso e data da alta (68%), Ortolani (52%), reflexo vermelho (68%), teste do pezinho (68%). Não havia nenhum registro de DNPM em 96% e em 50% das consultas não havia nenhum registro de P, C, e PC. Faltava registro de alimentação e intercorrências médicas em 100%.

Conclusão: Essa pesquisa evidencia necessidade urgente de divulgação pelas escolas de medicina e sociedades de pediatria da importância do registro de dados na caderneta de saúde. Observa-se maior preenchimento daqueles dados existentes nos modelos antigos de cartão da criança (medidas antropométricas e vacinas). Sem isso, o cuidado com a saúde das crianças brasileiras não será tão eficiente quanto poderia ser.

Responsável

Natalia Monte Faissol

Autores

Orofino, DHG; Faissol, NM; Lopes, FSD; Silva, MRM; Lyra, ALCO.

Instituição

Escola de Medicina Souza Marques/Hospital Municipal Jesus.